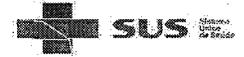




CIR – Comissão Intergestores Regional São Patrício I
Rua 03, nº 218, Centro, Ceres – Goiás, CEP: 76300-000
Telefones: (62) 3323-1647
E-mail: cirrspi@gmail.com



CONVOCAÇÃO Nº 03/2024 – CIR RSSP I
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – DE SAÚDE SÃO PATRÍCIO I
2ª REUNIÃO ORDINÁRIA RSSPI DO ANO DE 2024.

A Coordenação da Comissão Intergestores da Região de Saúde São Patrício I, no uso das suas atribuições regimentais que lhe são conferidas, convoca para 2ª Reunião Ordinária Itinerante no município de Campos Verdes, no Auditório da Câmara municipal Av. Campos Verdes, s/n centro a realizar-se no dia 09 de abril de 2024, às 08 h:30, por modo presencial.

PONTOS DE PAUTA

1 – ABERTURA DOS TRABALHOS

Horário: 08 h:30

2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

2.1-Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 05/03/2024

3– APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

Marjuery, deu início a reunião agradecendo a Rosalina secretária de Campos Verdes pela recepção, colocou a ata anterior em votação onde foi aprovada por todos. Começou a reunião apresentando os novos secretários de saúde dos municípios de: Itapaci (Cleudinéia), Santa Isabel (Nélson) e Uirapuru (Vinícius). Apresentou também a nova apoiadora do COSEMS Caroline Stephane Silva de Brito que será orientadora das regiões São Patrício I e II. Explicou que o COSEMS vem para apoiar os secretários de saúde é o suporte, um elo muito importante por isso é necessário fazer jus a esse conselho buscando apoio e parceria para tomar juntos as decisões. Falou da importância das reuniões itinerantes, é a maneira de cada gestor conhecer melhor a realidade dos outros municípios aproximando mais os colegas, com certeza, esse é um dos pontos principais para o desenvolvimento do sistema único de saúde, disse também que é um privilégio na vida de cada um dos gestores aproveitar as oportunidades através dos nossos trabalhos podemos mudar uma cidade uma região e uma nação, diante de tudo isso nós temos uma forma de encarar os desafios com mais comprometimento, responsabilidade, carinho, amor, e dedicação, ressaltou que somos vinte municípios e que apenas oito estão presentes, temos que dar mais prioridade colocando em nossas agendas as reuniões de Cir e CIB é nesses espaços que ficamos sabendo o que está acontecendo em nosso meio, e temos uma amplitude de conhecimentos da nossa secretaria como um todo, precisamos nos envolver e nos fortalecer cada vez mais. Marjuery, justificou a ausência da Kênia secretária de Santa Terezinha que não pode estar presente na reunião por motivo justo, estar em Goiânia recebendo uma USB SAMU com base descentralizada que será implantada em Santa Terezinha é um motivo muito importante pra Kenia e pra mim que sou a secretária municipal de Ceres e responsável pela central de regulação das urgências das duas regiões São Patrício I e II, mais um veículo móvel que vem para contribuir com nossos serviços de atendimento móvel de urgência, é extremamente importante para nossa região e nosso estado. Rosalina, agradeceu a presença de todos e falou das dificuldades de cada secretário em se ausentar dos seus municípios, agradeceu a Regional pelo suporte e também seus colaboradores da secretaria municipal de saúde.

3.1-Campanha de vacinação Influenza (Tanize, Coordenadora da Vigilância em Saúde)

Tanize, explicou que vai fazer três apresentações muito importante da vigilância em saúde, a primeira é sobre a campanha de influenza que foi antecipada e as vacinas já estão nos municípios estamos na

terceira remessa, quem ainda não recebeu pode buscar na regional, também quero falar sobre o dia D que será sábado dia 13/04/2024, foi pactuado em CIB é obrigatório todos os municípios abrirem as UBS e fazer a vacinação. Disse também que a 4ª remessa está prevista para ser entregue na regional de 09 a 11/04/2024, e assim que chegar será comunicado aos municípios para buscar, essas vacinas serão destinadas ao dia D. Informou que a campanha de vacina terá 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª remessa e depois será finalizada. A mesma lembrou que os grupos prioritários serão registrados no SIPNI bandeira azul, municípios que usam sistema PRONTO e IPEC não podem fazer o registro porque as doses não subirão pra IRDS então vocês ficarão sem cobertura vacinal, isso já foi repassado para os coordenadores de vigilância, estou alertando porque tem municípios que não estão registrando as vacinas, todos sabem que tem 24 horas para fazer o registro no sistema.

3.2-Movimento no SIES (Tanize Coordenadora da Vigilância em Saúde)

Tanize, falou do movimento no SIES, explicou que foi pactuado em CIB onde todos os municípios têm que ter o SIES instalado, avisou que os técnicos da rede de frio, Zito e Roberto já visitaram e, instalaram e baixaram o programa SIES nos vinte municípios da nossa região os mesmos orientaram os técnicos responsáveis. Explicou que SIES, é o programa onde são feitas as solicitações dos imunos entrada e saída das notas e inseticidas da dengue e as seringas e agulhas. Orientou que o município que não alimentar o SIES não vai receber imunos. A mesma enfatizou que gerência já autorizou a regional enviar as doses baseadas ao estoque do SIES, essas doses são: Rotina, Covid, e antirrábica, avisou que Inês tem falado com os municípios para dar entrada e saída das notas antirrábica porque tem município que não está usando o protocolo correto. Aproveitou o momento e citou os municípios que não estão alimentando o SIES, Guarinos, Rialma, Santa Isabel, São Patrício e Uruana. Informou que esses cinco municípios vão receber a visita dos técnicos da regional novamente pra ver o que está acontecendo de fato porque é necessário dar entrada e saída de imunos e insumos. Tanize avisou que os municípios receberão a vacina da dengue, explicou que foi falado no GT está prevista de 09 a 11/04/2024 o público alvo é de 10 a 14 anos e logo que receberem a vacina já podem começar a vacinar, disse que já teve a capacitação e o material está disponível no drive, grupo nve, grupo sala de vacina só assistir o vídeo aula, informou também que a vacina da dengue não pode fazer com outro imunizante, tem que tomar bastante cuidado, ler os informes as notas técnicas porque ela é uma vacina diferenciada. Falou sobre Vacina nas escolas, foi pactuado também em CIB com a nota técnica 04 e foi entregue um ofício para todos os municípios via e-mail para os gestores e coordenadores de vigilância está no drive do grupo, a vacinação nas escolas vai entrar vigilância e saúde, educação e atenção básica, o ministério da saúde está unindo essas três áreas, sendo que a atenção básica participará na ponta, estará visitando as escolas e acompanhando os municípios vacinar as crianças nas escolas, todos tem que ter certificado de vacinação essa é a orientação da nossa gerente de PSE Rosane, essa vacina será extra muro, os coordenadores já podem iniciar a vacinação nas escolas levar uma caixa térmica com termômetro temperatura de 2 a 8 ° C, lembrando também que a vacina hpv é dose única não será mais duas doses e quem tomou só uma dose e tem 2ª dose agendada não será preciso. Tanize aproveitou o momento e informou que toda terça feira as 16 horas tem reunião do gabinete de crise e pediu aos secretários de saúde para assistir as reuniões. A mesma falou que ontem mesmo tivemos dois óbitos dos municípios da regional, um era uma pessoa muito jovem de 38 anos, então vamos tomar mais cuidado, prestando atenção no manejo da dengue. Disse que já passou de 1000 óbitos no ano de 2024, estamos na semana de pico da dengue vamos ficar atentos. Evangelista, disse que está difícil assistir porque as equipes estão muito ocupadas e sobrecarregadas, explicou que ontem mesmo as oito horas da manhã ele tinha 50 pessoas na fila do laboratório pra fazer exame de dengue. Tanize, pediu aos secretários para colocar os coordenadores de nve ou da atenção básica para assistir. Talita, fez uma alerta aos gestores que tem que implantar um gabinete de crise e também decretar situação de emergência em específico em arbo-

virose, conforme a portaria 3160 de fevereiro de 2024, ela traz um custeio extraordinário referente a esse momento. Mais a necessidade de um decreto situação de emergência, se você implantou o gabinete de crise pesquise sobre essa portaria. Esse custeio vai aliviar nas ações para prevenção, manejo e tratamentos de agravos com origem de arbovirose.

3.3-Curso de formação SPASUS CNV (Míriam Coordenadora Educação Permanente)

Apresentou o curso SPASUS, significa desenvolver habilidades de convivência para promoção da saúde mental, precisa da adesão dos municípios, depois visitarei todos os municípios para mostrar como funciona. Esse curso é da Gerência da Atenção Primária GERAP, Coordenação de Integração do Cuidado e Regional São Patrício I, ele surgiu da necessidade de um projeto que foi apresentado na planificação da saúde mental. Carmo do Rio Verde fez um projeto onde foi elogiado por todos da equipe, o nome do projeto é cuidar de quem cuida de nós. A SPAIS com seus psicólogos desenvolveu esse curso CNV comunicação não violenta. Os objetivos específicos, desenvolver habilidades dos participantes para facilitar rodas de conversa, reuniões e conversas significativas, utilizar metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem durante a realização de oficinas de habilidades comunicacionais. curso com carga horária de 40 horas, local a definir com os coordenadores e secretários de saúde, depois das visitas aos municípios, no período de inscrição vamos enviar um formulário individual, são dois módulos independentes com 24 horas de atividades presenciais e 12 horas de atividades de dispersão. A carga horária das 7h30 às 11h00, intervalo para o almoço das 13 h às 16h30, o aproveitamento tem que ser de 85% que é apresentação de atividades de expressão. Esse curso tem dois eixos, comunicação não violenta CNV e terapia comunitária integrativa TCI. Comunicação não violenta é uma abordagem que favorece habilidade relacional esse tema CNV é de 1960, mas ninguém tem conhecimento, o curso é muito bom. Informou que Carmo do Rio Verde foi laboratório o curso foi desenvolvido lá e já está terminando, as pessoas que estão participando estão gostando é voltado para o profissional de saúde. A terapia comunitária interativa é uma roda de conversa onde procura partilhar experiência de vida, sabedoria de forma horizontal e circular. Míriam disse que os profissionais de saúde visam muito os usuários por isso a necessidade de capacitação para essa escuta profissionalizada. Falou da dispersão e supervisão, as atividades práticas e formação em dupla de grupos e no território em que atua o estudo de caso, esses são os trabalhos que iremos realizar com os profissionais, será apenas uma turma, modalidade presencial com 30 participantes, 28 vagas da APS e 02 para outros profissionais. Os profissionais escolhidos devem ser pessoas com perfil multiplicador. Grasielle, secretária de Carmo do Rio Verde, explicou que o curso é ministrado pela Denise da SPAIS, dividido em dois módulos, o primeiro é mais a parte teórica tem uma sensibilização muito grande dos profissionais da Atenção Primária e também integração de outras pessoas da rede como por exemplo o conselho tutelar, no segundo momento ele é crucial para formação em grupos, quando os profissionais terminam o curso saem mais resolutivos sabendo conduzir grupos. Disse que o tema de saúde mental será feito entre eles, reuniões de equipes semanais com os pacientes. Comentou que já tem observado melhora nos indicadores de saúde da Atenção Primária. Pediu aos secretários de saúde para acolher os profissionais da Regional que levarão o curso para outros municípios. Míriam perguntou aos gestores se aceitava fazer adesão ao curso, informou que os próximos municípios que aderiram são: Santa Isabel e Ri-anápolis, disse que os municípios pequenos serão feitos de dois e nos grandes será apenas uma turma, informou que os profissionais da SPAIS que administram o curso são duas psicólogas e as mesmas são responsáveis por fazer as dezoito regiões. No momento Marjuery, disse que teria que fazer uma revisão na pauta colocando pactuação, Porém a Míriam Coordenadora da Educação Permanente não concordou e ligou para a coordenadora do curso Maria Cristina Magalhães que afirmou ser uma adesão e não uma pactuação. Marjuery, perguntou qual o critério usado para escolher os municípios, Míriam disse que a regional conversou com a Eloisa, coordenadora de saúde de Santa Isabel que demonstrou

interesse em levar o curso para o município, sentamos para fazer a discussão e observamos que o município de Santa Isabel é pequeno para fazer sozinho então convidamos Rianópolis que aceitou, essa logística é feita por nós da regional. Lembrando que 28% das vagas é da área de saúde o público-alvo são os ACS. Lucimar coordenadora da Atenção à Saúde, disse que essa decisão partiu da apresentação que teve na atualização da planificação, Cristiana apresentou o projeto, Eloisa também apresentou e diante dessas apresentações foi decidido que primeiro seria Carmo do Rio Verde, segundo Santa Isabel e Rianópolis acompanhou Santa Isabel por ser um município menor. Talita apoiadora do Cosems, perguntou para Míriam se o cronograma de curso foi feito pela regional, ou irá partir no momento de pactuação e se essa pactuação cabe só aos municípios presentes na reunião ou se estenderá para todos os outros. Míriam respondeu que vai entrar em contato com todos os municípios inclusive fazer uma visita para falar do curso, mas primeiro nós vamos sentar com os secretários e coordenadora da Atenção Básica o curso é bem criterioso, no perfil, na carga horária e local. Aqui não temos como definir essas questões primeiro depende dos secretários de saúde, vamos sentar com cada um e explicar direitinho a dinâmica do curso pra depois montar as turmas. Marjuery, disse que diante disso precisamos conversar no seguinte sentido, somos 20 municípios Carmo do Rio Verde já foi contemplado nós hoje estamos fazendo uma adesão para inserção desse curso nos 19 municípios dizendo que nós temos interesse no curso, precisamos articular um prazo para que os secretários entrem em contato com a regional manifestando interesse, e saber qual critério na condução do curso. Marjuery, perguntou se todos entenderam a colocação da Talita e se estão de acordo, a mesma disse para pactuar dos secretários presentes primeiro e depois a regional entra em contato com os ausentes. Marjuery, perguntou aos municípios presentes quais têm interesse em receber o curso, oito municípios manifestaram: Ceres, Campos Verdes, Crixás, Itapaci, Morro Agudo, Rianópolis, Santa Isabel e Uirapuru. Marjuery, perguntou se todos concordam com a pactuação que foi colocada pela Míriam sendo que ela irá apresentar a forma mais viável que a secretaria de estado e regional encontraram para governar o curso para esses municípios prioritários, perguntou quanto tempo levará para apresentar esse cronograma. Míriam afirmou que até a próxima reunião. (Observação, o curso SPASUS CNV que foi apresentado pela Coordenadora de Educação Permanente, na reunião da CIR como pactuação, no dia houve dúvidas Míriam ligou para Maria Cristina Magalhães coordenadora do curso que afirmou ser uma adesão e não uma pactuação portanto não tem resolução.)

3.4 – Farmácia Viva (Lucimar Coordenadora de Atenção à Saúde)

Lucimar, falou sobre o edital SECTCS/MS nº 03/2024,01/03/2024, trata-se de uma seleção de projetos para implantação e estruturação de farmácias vivas contribuindo para garantir o acesso dos usuários no sistema único de saúde, e plantas medicinais fitoterápicas em qualidade segurança e eficácia isso conforme a política do programa. No momento a mesma perguntou para Marjuery se Ceres tinha essa farmácia viva, ela respondeu que já teve. Lucimar explicou que de acordo com a RDC nº 18 de 03/04/2013 ela é um serviço farmacêutico em que se realizam etapas de cultivo, coleta, processamento, armazenamento de plantas medicinais e fitoterápicos. O principal objetivo é oferecer no âmbito da assistência farmacêutica fitoterápicos para os usuários do SUS por meio da promoção do uso correto das plantas de ocorrência local ou regional, lotadas de atividade terapêutica comprovada. O período de inscrição desse edital é de 04/03 à 19/04/2024 até as 23h59, disse que já havia enviado esse material aos coordenadores da Atenção Básica e secretários. Além do Distrito Federal, os municípios e o estado podem concorrer a esta proposta. Lucimar Citou a documentação obrigatória e os recomendados para submissão ao Edital de apoio a estruturação de farmácia viva: Ofício de apresentação da proposta assinada pelo(a) SMS; Declaração de compromisso, para disponibilização de área para a implementação e/ou estruturação da farmácia viva, de acordo com a RDC nº 18, 2013, a responsabilidade de arcar com despesas não cobertas pelo edital, a título de contrapartida

municipal/estadual pelo(a) SMS; Declaração de capacidade técnica e administrativa da proponente para gerenciar o projeto e executar o recurso conforme Plano de trabalho assinada pelo(a) SMS. Declaração de cessão ou contrato de profissional farmacêutico com CRF ativo, com carga horária mínima de 20 horas semanais para dedicação exclusiva ao projeto assinado pelo(a) SMS. Explicou que o recurso que o município receber com esse projeto pode custear o farmacêutico para trabalhar na farmácia viva. Justificativa para implantação e/ou estruturação do projeto da Farmácia Viva; Documento recomendável: Declaração do Conselho de Saúde local aprovando a proposta submetida ao Edital, assinada pelo presidente do conselho. Para elaboração da proposta é recomendável verificar previamente o Roteiro Orientativo disponibilizado no arquivo que foi enviado, tem um link onde vocês deverão entrar e seguir o passo a passo. Além disso deverão estar preenchidos, assinados e compilados em um único arquivo em formato de PDF, e encaminhado exclusivamente por meio do sistema Microsoft forms, conforme prazo estabelecido para inscrição. Caso o município esqueça de enviar algum documento, ele será desclassificado, a submissão da proposta do edital pode ser realizada apenas via internet, sendo assim o ministério da saúde não responsabilizará por problemas de envios de formulários de documentos, por isso recomenda que se faça com antecedência. Alertou para não deixar para enviar os documentos de última hora pois o sistema fica sobrecarregado, caso o município seja contemplado pelo edital o valor recebido será de acordo com o que foi colocado no plano se o município solicitar o valor mínimo que é R\$700.000,00 (setecentos mil), se ele solicitar o valor máximo que é de R\$1.000.000,00 (um milhão) receberá esse valor por projeto selecionado.

3.5-Nota Técnica conjunta 23/2024 Nirmatrelvir/Ritonavir (Lucimar Coordenadora de Atenção à Saúde)

Lucimar, explicou que essa NT é sobre PACS covid, o medicamento usado é enviado pelo ministério da saúde para os municípios via Regional de Saúde, a orientação recebida é que o município que precisar é só pegar na regional que mantém o estoque de acordo com a demanda, ressaltou que esse medicamento seja distribuído tanto nas unidades básicas de saúde, nos hospitais e todos os lugares de pronto atendimento. A autorização indicação médica pra pessoas não graves não hospitalizadas e que não precisam de auxílio de nitrogênio, que não requer oxigênio suplementar, mais teste de Covid e que seja entregue até o outro dia depois dos sintomas. População elegível, imuno comprometido com idade maior que 18 anos e com idade maior igual a 65 anos sem comorbidade. A partir da publicação dessa nota técnica não é necessário preencher os formulários disponíveis no guia, só precisa do receituário comum em duas vias e seguir a população elegível para receber esse medicamento. Ressalta-se ainda que o laudo de exame positivo ou ficha de notificação não devem ser exigidos pelo farmacêutico para dispensação do medicamento. É necessário o envio dos dados de entrada e saída do estoque e dispensação do PACS Covid também conhecido como Nirmatrelvir/Ritonavir para base Nacional de dados de ações e serviços da assistência farmacêutica do sistema único de saúde (BNAFAR), para o município que utiliza o sistema nacional de gestão da assistência farmacêutica (Horus). Talita disse que essa pauta é uma oportunidade para os municípios trabalharem a interseccionalidade dentro da gestão, porque existe município que tem assistente social, horta comunitária, trabalho educativo com presos, menores e infratores, se já houver esse projeto no município é a oportunidade que tem os indicadores conforme a nota técnica e a portaria publicada tem os indicadores que vocês podem citar e vão cumprir isso e solicitar o recurso se já tem esse serviço prestado, só vai agregar junto com o que está sendo realizado implementando essa farmácia viva com produtos naturais, orgânicos que o SUS vem trabalhando como terapêutico dentro do sistema. Lucimar, avisou que o sistema farmacêutico repassou um link e foi enviado para todos os coordenadores, saiu uma 5ª oferta de capacitação no sistema horus no caso para os municípios que querem fazer implantação. Sobre o enfrentamento das arboviroses, quero

pedir aos gestores que exijam de sua equipe que está na ponta como médico e enfermeiro, quando visitamos os municípios para implantação de gabinete de risco, eu Lucimar, Tanize e Marília, falamos muito sobre o protocolo de arbovirose, o nosso secretário de saúde do estado, Dr. Rassível que é médico também disse que a maioria dos óbitos registrados não estão sendo hidratados, dengue tem que ter hidratação.

4-DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

5- INFORMES:

5.1-Informe sobre cirurgias eletivas (Francisca Coordenadora da Regulação)

Marília, deu início justificando a ausência da Francisca, que pediu para falar a respeito dos municípios executantes já foram liberados para iniciar a execução das cirurgias eletivas no dia 01/04/2024 de competência 04/2024, conforme pactuado no plano estadual de redução de filas (PERF GO 2024 segundo a portaria GM/MS Nº 2.336/202. Para quem pactuou em Goiânia deve encaminhar via e-mail a lista dos pacientes elegíveis ao programa que serão executados como recurso, até o dia 30/04/2024, prazo limite de envio. Citou as especialidades ofertadas por Goiânia no projeto 2024, oftalmo, varizes, cirurgia geral e ginecologia. Informou o e-mail: cirurgiaeletivasgyn@gmail.com e o Whatsapp para esclarecimento de dúvidas: (62) 3524-1699. Avisou que para os municípios pactuados com o estado, as unidades prestadoras dos serviços já estão ligando para os pacientes da fila de espera. O hospital Pio X recebeu a lista com o fluxo dos pacientes que realizarão as cirurgias e estão entrando em contato. A SES e Goiânia também já liberaram, só falta Ceres e Aparecida de Goiânia para passar seus fluxos. Marjuery, explicou que mesmo com esses informes apresentados pelo estado, quero deixar bem claro que não temos resolução para execução das cirurgias e o estado ainda não repassou o valor complementar feito por eles, então temos que aguardar a resolução, orientação do Cosems é que aguarde a resolução que tem complementação estadual, lembrando que isso é um informe. Quando foi citado o hospital Pio X, é no plano de fortalecimento e cofinanciamento estadual onde vai estar separado o que o estado vai ofertar com a SES diferente do que foi pactuado com Ceres. Marjuery passou a palavra aos novos gestores, Itapaci, disse que não entendeu sobre cirurgias eletivas, perguntou se a fila está paralisada, Marjuery, respondeu que não é a fila que está paralisada e sim a execução do projeto que não pode ser executado sem uma resolução do estado, e nessa resolução estão as definições funcionamento. Marjuery, falou de um documento que gostaria de pontuar com vocês essa experiencia, no final do ano passado relacionado a divulgação de uma lei 14654 de 03 de agosto de 2023 que trata da obrigatoriedade da divulgação dos estoques de medicamentos das farmácias que compõe o sistema único de saúde, essa lei foi sancionada e não passou pelo nosso colegiado tripartite, portanto não foi regulamentada precisamos aguardar a orientação. Talita, complementou qual foi o movimento até a publicação da lei, muitas vezes ela não tem governabilidade em relação a deliberação dos entes, mas essa transparência de estoque em relação a farmácia básica gera uma discussão desde 2015, foram implementados e implantados sistema de informação para melhorar essa transparência de monitoramento do abastecimento das farmácias básicas, sabemos que essa farmácia básica é um programa que faz parte dentro do scopo de prevenção da Atenção Básica, dos agravo. Dentro desse pensamento nos temos o horus, que é um sistema de formação de entrada e saída e estoque da farmácia básica, com ele vocês já estão respaldados 90% em relação a lei citada por Marjuery. Talita, informou que o Conasems tem um aplicativo que se chama monitora AF, é o sistema de monitoramento de estoque, que tem uma função muito aprimorada, Ele serve para justificar as judicializações que os gestores recebem com relação a medicamentos ou intervenções de vereadores, é um instrumento utilizado para fazer justificativas ofi-

ciais. Pediu aos gestores para verificar como está a organização do horus se não estiver faça um balan-
cete dentro de sua farmácia com essas adequações. Gessi, coordenadora de saúde de Uirapuru, pediu
esclarecimento sobre PPI disse que quando foi feita a última reunião para falar do assunto o secretário
de saúde do seu município não participou, falou que as vagas estão mal distribuídas os que mais preci-
sam não são contemplados. Citou exemplo de ortopedia, disse que Uirapuru tem 02 vagas no hospital
ortopédico sendo que o município necessita de mais, perguntou sobre o que pode ser feito para mudar
essa situação. Marjuery, respondeu que existe um prazo de análise e reorganização da nossa PPI, será
no final de maio. Evangelista, disse que o hospital ortopédico está sacaneando, os retornos que são
marcados para quinze dias eles jogam pra dezessete e o município tem que pagar, infelizmente está
acontecendo isso. Nós compramos vinte e sete serviços só aparece onze infelizmente não tem presta-
dores. Quando foi feita nossa pactuação de PPI, tinha uma resolução dizendo que o município que
comprasse o serviço teria aquele serviço de fato, mas depois da pandemia não reformulamos as nos-
sas PPIs, amanhã vou a Goiânia onde está acontecendo a mesma situação tem o serviço mais não tem
prestadores, e nos gestores somos agredidos pela população. Grazielle, aproveitou para pontuar as exi-
gências do hospital ortopédico sobre as tomografias e ressonâncias, eles estão exigindo pagamentos
para fazer alterações dos pacientes, disse que está fazendo um levantamento. Avisou que o Cosems es-
tará em nossa região, esse é o momento de levantarmos documentos pra nós mostrarmos para o estado
que o hospital oferece serviços mas estão cobrando complementos de forma irregular, disse que o mo-
vimento só será valido se todos os gestores fizerem esse levantamento, informou que dia 09/05/2024
haverá uma equipe inteira do Cosems para dar suporte aos gestores da nossa região, caso vocês te-
nham regulações paradas no Servir levem a ficha o pessoal que regula , discute e organiza vão estar
presentes, essa é uma oportunidade impar para resolver esses problemas que estamos sempre pontuan-
do em Cir e até agora não foram resolvidos, vamos nos organizar em bloco, com certeza teremos res-
posta. Talita, respondeu que em relação a PPI, o município de Uirapuru tem que pegar a sua base veri-
ficar onde você está pactuado ir na regulação saber onde está a PPI, se não conseguir entrar em conta-
to com a Carol a sua apoiadora Cosems, dizer que não conseguiu encontrar a base de PPI, ela te ajuda-
ra a resolver. Explicou que a PPI, está divida em procedimentos e valores temos que trabalhar essa ar-
ticulação com quem você pactuou. Disse que já existe regiões com experiencias exitosas nesse moni-
toramento, seu sistema e núcleo de regulação com quem você está pactuado tem que estar bem orga-
nizado. Falou que o Ricardo é a referencia no estado, e juntamente com o Cosems conseguimos ter o
apoio necessário. Em relação ao processo de pactuação e acesso aos serviços dentro da região pode-
mos solicitar do Cosems que faça um comparativo de pactuação de procedimento e valores dentro da
região tudo que vocês tiverem de dificuldades, o Cosems dará suporte e subsídios para vocês renego-
ciar e organizar o acesso a esse serviço. A mesma perguntou se é ortopedia e sugeriu a fazer um levan-
tamento dos prestadores e da pactuação fisica e financeira da região, a partir desses dados vocês con-
seguirão mexer na PPI. Marjuery, afirmou que é muito importante lembrar que as nossas pactuações
estão em: Ceres, Anápolis e Goiânia, pediu aos novos gestores para ligar em Goiânia e falar com Ri-
cardo para que ele localize sua base de PPI, as vezes você fez uma atualização e a base de dados no
sistema não foi atualizada. Posteriormente avaliar os serviços analisar o que foi ofertado e quanto cus-
ta, é primordial aprendermos como lidar com PPI. Precisamos capacitar os gestores pra que eles en-
tendam de fato o que é PPI como ela é organizada, qual a regionalização, qual serviço está pactuado, o
que é de referencia ou abrangência. Marjuery, informou que dia 09/05 haverá uma reunião com o se-
cretário de estado da saúde promovida pelo Cosems, é um encontro do secretário de saúde juntamente
com técnicos de várias áreas, precisamos aproveitar esse momento. Disse que ela e a Grasielle já parti-
ciparam de 02 reuniões do Cosems imperativo de outras macrorregiões e os técnicos de estado da se-
cretaria de saúde levam todo material como, computadores para tirar dúvidas, dialogar e perguntar, le-

var demandas documentadas, os documentos serve para nos resguardar. A mesma disse que todos os dias responde o ministério público, temos que priorizar o nosso SUS, pediu aos gestores mais empenho nas reuniões de Cir, vocês estão sempre aprendendo coisas novas. Marjuery, finalizou a reunião agradecendo a Rosalina pela recepção e todos os gestores que compareceram na reunião. Talita, chama a frente a coordenadora de Cir, Marjuery, Vice coordenadora, Coordenadora da regional Marília, Vice Cosems Grasielle e a apoiadora do Cosems da região São Patrício I e II, Caroline. Talita, agradeceu a todos pelo acolhimento durante o tempo que substitui Reginaldo, Peço que vocês acolham a Carol da mesma forma que fui acolhida. A mesma pediu priorização as datas de comunhão dos gestores que são as CIRs, Assembleia COSEMS, CIB e CIM, são agendas que se você quer deixar um legado no seu município como melhor gestor não falte a essas reuniões. Marília, agradeceu a Rosalina e convidou a todos para próxima reunião que será no Carmo do Rio Verde dia 14/05/2024. Caroline, cumprimentou a todos agradeceu a recepção e ao secretário de Santa Isabel que fez a liberação para que eu participasse desse processo seletivo e conte comigo no que vocês precisarem.

5.2-Ouvidoria SUS (Samuel Coordenador de TI)

Samuel, informou que esse é o 3º encontro em que ele está cobrando dos municípios um representante da ouvidoria, pediu aos gestores para indicar um profissional no município para ser responsável pela pasta, deixou contato de e-mail e whatsapp.

5.3-Situação do Gabinete de crise nos municípios da RSSPI (Marília Coordenadora Geral)

Marília, informou sobre diagnóstico situacional dos municípios em relação aos indicadores e monitoramento da dengue, falou sobre os vintes municípios que estão ou não monitorando os casos de dengue só vou citar os municípios que estão presentes, Campos Verdes, a unidade básica Geraldo Luiz Barbosa está com 02 dias de atraso, unidade São João 02 dias e o Gerson Martins 05 dias de atraso, Carmo do Rio Verde, UBS Antônio Fernandes, 06 dias de atraso, UBS Dona Patroa, 03 dias, hospital municipal, 07 dias. Crixás UBS I 03 dias de atraso, UBS II 03 dias, UBS III 04 dias, UBS IV 03 dias, UBS V 04 dias, UBS VI 03 e hospital municipal 03 dias. Ceres e Morro Agudo estão ok, informou que tem município que não consta nada no sistema é o caso de Itapaci. Rianópolis UBS está com 03 dias, Uirapuru UBS 03 dias, Uruana, UBS José Alves Toledo 03 dias de atraso, UBS Uruceres 03 dias, UBS Uruita 03 dias, UBS João Ferreira 04 dias e hospital municipal 04 dias, Santa Isabel centro de saúde São José 12 dias. Esse informe é para alertá-los para que as estatísticas sejam bem-feitas.

6- INFORMAÇÕES DOS Gts – GRUPO TÉCNICO DA CIB;

7 – ENCERRAMENTO. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada, da qual foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada pela Coordenadora e Vice Coordenadora da CIR São Patrício I.

Ceres, 09 Abril de 2024.



CIR – Comissão Intergestores Regional São Patrício I
Rua 03, nº 218, Centro, Ceres – Goiás, CEP: 76300-000
Telefones: (62) 3323-1647
E-mail: cirrspi@gmail.com



Representação Municipal
Marjery Seabra de Brito
Coordenadora da CIR São Patrício I



Marília Batista Hassel Mendes
Coord Regional de Unidade de Saúde
Regional de Saúde São Patrício I - Ceres

Representação Estadual
Marília Batista Hassel Mendes
Vice- Coordenadora da CIR São Patrício I